

OS LIMITES ENTRE A ESTÉTICA E A SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Doralice Tavares de Arimatéia

Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: gabrielatavaresjm@gmail.com

Cinara Vidal Pessoa

Docente do Curso de Biomedicina e Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: cinarapessoa@unicatolocaquixada.edu.br

Ranieri Sales de Souza Santos

Docente do Curso de Biomedicina e Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ranierisantos@unicatolocaquixada.edu.br

RESUMO

A sociedade em sua vez, vem criando pensamentos culturais sobre o conceito do belo. Em massa os procedimentos estéticos vêm contribuindo para isso. De acordo com o filósofo alemão Max Horkheimer, a mídia tem o poder de manipular os hábitos de consumo e os valores morais da população. As pessoas são influenciadas a manter essas opiniões para se encaixar no ambiente ao qual ela convive. A procura por procedimentos estéticos vem crescendo em larga escala por todo mundo, isso também com a influência das mídias. Infelizmente, muitas pessoas já caíram no pensamento da falsa estética, de tal forma que acarretaram consequências a sua saúde. E essa busca descontrolada por beleza, acaba cegando dos perigos que estão por trás. Com isso, muitas vezes o problema da falta de aceitação está se tornando uma realidade. E para e saber os limites entre a estética e a saúde, é importante entender que a estética está inteiramente ligada a saúde, porém, existe sim um limite que deve ser considerado entre eles. O curso de biomedicina está se destacando cada vez mais, os profissionais estão qualificados a atuarem em diversas áreas, entre elas se destaca a biomedicina estética. Vale ressaltar sobre a importância de o profissional ficar atento ao código de ética da profissão, resoluções e normativas. Dessa forma, torna-se possível um esclarecimento com relação a conduta do profissional sobre os riscos dos procedimentos em afetar a saúde dos pacientes. O profissional de saúde da área da beleza, deve saber que o tratamento não é apenas superficial, mas também pode refletir mudanças dramáticas no padrão de vida de muitas pessoas. Compreender o comportamento social relacionado à busca constante da perfeição é uma grande questão, e a cultura é a grande responsável. Vale ressaltar que, em todos os procedimentos, o profissional deve orientar seu paciente dos riscos, dos prós e contras que podem ocorrer. E em todos os momentos ter a ética profissional de alertá-los sobre os limites que não devem ser ultrapassados a fim de prejudicar o bem-estar físico e mental dos seus pacientes. Trata-se de um estudo descritivo de revisão integrativa sobre a incidência de casos de pacientes que tiveram problemas físicos e psíquicos causada pelo excesso de tratamentos estéticos por influências externas. A pesquisa bibliográfica foi realizada através das bases de dados em artigos publicados entre os anos de 2014 a 2022. Vale ressaltar que por se tratar de uma revisão de literatura, não será necessário a submissão para avaliação do comitê de ética. A pesquisa iniciará em agosto de 2022 e se encerrará em junho de 2023. As despesas com o desenvolvimento desse projeto totalizadas em aproximadamente R\$ 3990,00 reais e serão assumidos integralmente pelo pesquisador responsável pelo presente projeto.

Palavras-chave: Estética. Saúde. Limite. Biomedicina.